

CORREIO DE CAMPINAS

Reprodução redes sociais



Vereador Guilherme Teixeira (PL-SP) entrou na trend

Luva de pelica: vereadores com suas “famílias enlatadas”

Vereadores de direita de Campinas aderiram em peso à trend família em conserva, que viralizou no Carnaval após o desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói, na Sapucaí, que apresentou uma ala intitulada “neo-conservadores em conserva”, para criticar os de valores da família tradicional. Os parlamentares geraram imagens personalizadas das próprias famílias “preservadas” em latas ou potes de vidro, representando a proteção e a manutenção de valores que consideram imutáveis perante as mudanças culturais. Não responderam a crítica com crítica, mas com respeito e dignidade. A trend cria ilustrações de inteligência artificial que retratam suas “famílias tradicionais” dentro de latas de conserva.

Luva de pelica II

“Em um tempo em que tentam desconstruir o que sempre sustentou a sociedade, nós escolhemos preservar. Somos uma família em conserva. Conservamos a fé, os valores, o respeito e os princípios que moldam caráter e constroem o futuro”, afirma o vereador Guilherme Teixeira (PL-SP). Os parlamentares Marcelo Silva (PP), Nelson Hosri (PSD), Nick Schneider (PL) e Débora Palermo (PL) também publicaram ilustrações.

Divulgação



Vereador publicou um vídeo nas redes com o alerta

Utilidade pública: alerta do Dr. Hélio

Dr. Hélio (PSDB-SP) está alertando a população para o perigo que a dengue representa este ano em Campinas em relação aos subtipos 3 e 4. “O que isso significa? Boa parte da população nunca foi exposta e não tem imunidade para esses dois sorotipos, o que pode levar a um aumento no número de casos” afirma o médico. Dr. Hélio, sendo ou não candidato em 2026, expõe os fatos em relação à doença na cidade: “Campinas encerrou 2025 com uma das maiores epidemias da história, com 121.943 casos e 92 mortes”.

Hipocrisia do “homem de princípios”

Otto Alejandro (PL-SP), acusado de violência doméstica à namorada e ameaça a um Guarda Municipal, registrada em vídeo, e que apenas foi afastando pela Câmara, em mais uma pizza do Legislativo, respondeu nas redes sociais um post sobre a Bíblia, citando que “um homem precisa cumprir princípios”, mesmo acuado pelas denúncias e pela repercussão negativa do caso.

PINGA-FOGO

Fim das Motolâncias do SAMU? I

Um dos serviços da saúde que orgulha a cidade e que tem salvo muitas vidas, motolâncias do SAMU, a partir de 1º de março deixará de ser prestado. A atual terceirizada comunicou que não se interessa em manter a prestação de serviço.

■ Campinas perderá as duas unidades móveis que operavam de forma estratégica para contornar o trânsito caótico e chegar rapidamente às ocorrências médicas críticas. As motolâncias são instrumentos vitais que conseguem reduzir em até dez minutos o tempo de resposta em emergências gravíssimas, como paradas cardiorrespiratórias e traumatismos severos, situações onde cada segundo é um fator determinante para a sobrevivência do paciente.

Fim das Motolâncias do SAMU ? -II

■ Pergunta que não quer calar: Será esta terceirizada a única companhia capaz de prestar o serviço da moto ambulância? E se ela não quer mais fazê-lo, não seria hora da prefeitura tornar-se mais atraente a nova licitação e analisar os pontos de discórdia que levou a atual contratante a desistir? É um serviço que pode ser a diferença entre vida e morte ou até sequela grave para o cidadão.

■ O paradoxo é o fato do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) ser médico e o fim do serviço pode ser usado pela oposição, para gerar dúvidas e alegar uma insensibilidade alarmante e uma negligência perigosa da atual gestão.

Fim das Motolâncias do SAMU? -III

■ A Prefeitura não pode alegar neste caso a necessidade de cortar gastos. Mas, o caixa de R\$ 11 bi de 2026 não dará conta de assegurar a manutenção do serviço que já salvou tantas vidas?

■ O uso político já começou, com a vereadora Fernanda Souto (PSol-SP), que assim como Dário, é médica e também leva o Juramento de Hipócrates a sério, classificando o corte como gravíssimo, e lembra que a justificativa de falta de recursos não bate com os dados fiscais da Prefeitura, sobretudo porque nos últimos dois anos o incremento do Palácio dos Jequitibás na Saúde foi de R\$ 1,5 bilhão em receitas correntes.

■ Os eleitores e correligionários de Dr Saadi apostam que ele vá buscar uma solução para a não interrupção do serviço de motolâncias do SAMU a partir de 1º de março, ou seja dentro de 5 dias.



Novos alunos ingressam à escola durante a cerimônia solene

Cerimônia de novos alunos da EsPCEx reúne 3 mil

440 aprovados no concurso nacional ingressaram na Força

Da Redação

Cerca de três mil pessoas assistiram à entrada solene dos novos alunos pelo Portão das Armas da EsPCEx (Escola Preparatória de Cadetes do Exército) em Campinas. A cerimônia realizada no sábado (21) simbolizou o primeiro passo de 440 jovens, oriundos de todas as regiões do país, na jornada para se tornarem Oficiais Combatentes de Carreira da Força Armada. Seguindo a tradição, o Portão das Armas foi aberto pelo comandante da EsPCEx, Coronel de Cavalaria Daniel Mendes Aguiar Santos, e pelo aluno mais novo da turma de 2026, Mateus Matos Gonçalves, de 17 anos. Em seguida, os demais alunos, um a um, marcharam em direção ao interior da escola, a maioria em trajes civis e alguns trajando uniforme militar, proveniente dos colégios militares da onde vieram.

Após a entrada solene, os alunos trajam pela primeira vez a farda do EB e participam da Cerimônia de Entrega da Boina Azul-Ferrete. Na ocasião, cada aluno recebeu, das mãos do padrinho (a) ou madrinha, a boina que identifica os jovens em formação na EsPCEx.

Disputa árdua

O concurso público é um dos mais disputados do Brasil: apenas 11,6% conseguem entrar na escola na primeira tentati-

va. No total, 440 vagas foram disponibilizadas em 2026, sendo 400 para o sexo masculino e 40 para o sexo feminino. 54,3% dos matriculados deste ano são da Região Sudeste; 16,1%, da Sul; 14,7% da Nordeste; 11,4% da Centro-Oeste; e 1,1% da Norte.

Além do Exame Intelectual, todos passaram por Inspeção de Saúde, Exame de Aptidão Física e Exame Psicológico.

Rotina Espartana

Durante a jornada na EsPCEx, os alunos terão acesso a um currículo extenso, combinando ensino acadêmico e instrução militar. Dessa forma, terão condições de desenvolver as habilidades cognitivas, físicas e atitudinais necessárias para que, ao término do ano letivo, possam ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende (RJ), onde, como cadetes, completarão a formação militar, em mais quatro anos de estudos, sendo declarados, ao final do curso, Aspirantes-a-Oficial do Exército Brasileiro.

O oficial combatente é quem comanda frações de tropa em operações de defesa da pátria. Planeja missões táticas, executa treinamentos de combate, coordena logística de suprimentos e administra recursos humanos em quartéis, dependendo da área (arma ou quadro escolhido). A carreira demanda tomada de decisões sob pressão.